

# O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.  
Órgão da  
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA  
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO II

São Paulo, Janeiro de 1977

N.º 35

## PRIMEIRA REUNIÃO GERAL



Vista parcial da Assembléia no Auditório do ITA

Marcando o terceiro aniversário da Aliança Espírita Evangélica, aconteceu uma festa de luz: a **Primeira Reunião Geral** que congregou, durante três dias, um total de 787 pessoas, representando 127 Grupos Integrados.

A chegada das primeiras delegações do exterior, no início de dezembro, prenunciava o êxito do conclave. Eram os representantes das cidades de Loberia, Mar del Plata, Necochea e Tornquist (República Argentina) e Montevideo (Uruguai) que, vencendo quase três mil quilômetros, davam o seu testemunho de **aliança**.

O informalismo e a alegria incontida foram as notas marcantes que perduraram até o encerramento do encontro, no dia 12.

Nos dias que avizinhavam o início da Reunião, a expectativa, assim como o trabalho, aumentavam conduzindo-nos aos reais fins colimados: "Amemo-nos uns aos outros; para que possamos nos dedicar às boas obras".

### DIA 10 DE DEZEMBRO

O dia 10 de dezembro foi reservado a uma aproximação entre os grupos visitantes e aos respectivos anfitriões.

As reuniões tiveram lugar nas sedes dos grupos recepcionistas, ensejando valiosas permutas de informações e o início de eternas amizades.

Nesse dia, os visitantes foram instruídos sobre o roteiro a ser observado nos dias seguintes, 11 e 12.



Visão parcial da Reunião Plenária (Câmara Municipal de São Paulo)

**DIA 11 DE DEZEMBRO**

Antes das 7 da manhã, já se observava à Rua Genebra o movimento de centenas de pessoas.

Enquanto um grupo de irmãos dirigentes iam lotando os ônibus, ouvia-se entre as chamadas e o barulho dos motores, as efusivas saudações saturadas de alegria, daqueles que se reencontravam. As maiores emoções, entretanto, eram reservadas àqueles que, após três anos de relacionamento epistolar, abraçavam os seus correspondentes, mal podendo represar as lágrimas.

**"Em vinte e cinco anos de Espiritismo, nunca vi coisa igual"**, diziamos um Servidor, discretamente enxugando os olhos.

Dez ônibus partiram de São Paulo, um de São Vicente e muitos automóveis, conduzindo mais de 400 caravaneiros para a Capital da Indústria Aeronáutica, São José dos Campos, onde o conclave teria o seu início propriamente dito.

Os trabalhos na parte da manhã foram desenvolvidos nas dependências da Clínica de Repouso Francisca Júlia, à Estrada Dr. Bezerra de Menezes, n.º 700, compreendendo um tempo livre, onde as conversações (em grupos de 10 pessoas) foram tecidas em torno do tema: **Aliança, Trabalho e Fraternidade**.



Aliança, Trabalho e Fraternidade foi o tema das discussões em grupo

Após o almoço, houve uma reunião bastante descontraída "na base do improviso" (como teriam dito alguns, após a sua conclusão) no amplo auditório do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

O trabalho e a organização dos companheiros de São José dos Campos permitiram que alcancássemos o êxito no dia 11. Contudo, maiores emoções estariam por surgir...



Em pouco menos de 60 minutos, 450 refeições foram servidas

**FINALMENTE O DIA 12...**

"... e, de repente, sentimo-nos com os corações fortemente liga-

dos e, ao suave influxo da fraternidade, começamos a subir..."

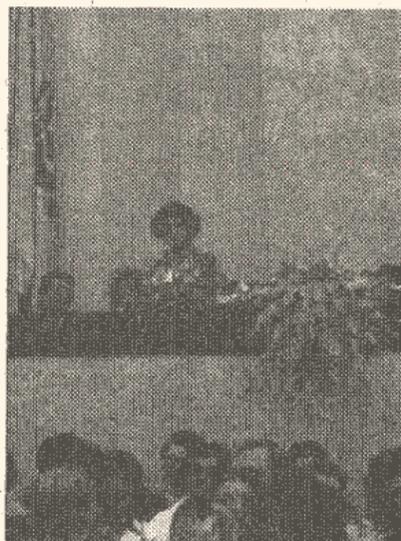
Com estas palavras, o nosso Rodrigues, do Grupo Espírita Razin, definia as suas emoções ao término da reunião plenária que teve lugar na Câmara Municipal de São Paulo.

Foi, sem dúvida, algo sublime.

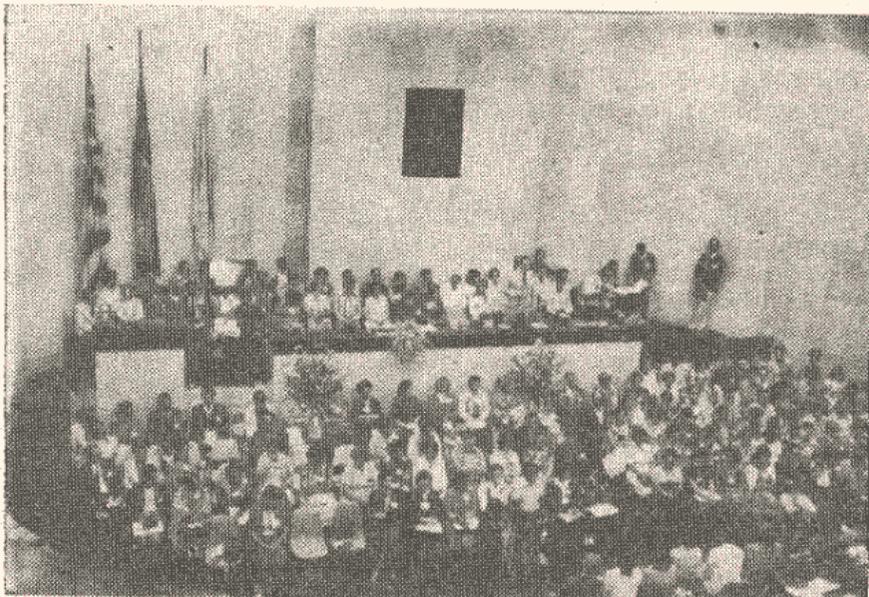
Abrilhantando o momento de Paz e Oração, 114 alunos ingressaram na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

A mensagem do Cmt Edgard Armond, cujo texto transcrevemos à página 8, foi apresentada em vídeo-tape, dada a sua impossibilidade de comparecer, por motivos de saúde.

As presenças de Genyra Pinto e



A presença de Genyra Pinto foi um dos destaques do dia 12



A mesa dirigente dos trabalhos. Em primeiro plano, os novos discípulos

**O T R E V O**

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-8476

São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Tipografia Valinhense Ltda.

Rua Tonelero, 367 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 62.521.138/0001-06

Inscr. Est. 108.215.381

FONE: 262-1999 (PBX)

de Demétrio Pável Bastos, inspirados compositores de músicas espíritas, trouxeram um significado especial para a manhã do dia 12.

Os números musicais do concertista Clemer Andreotti, a declamação virbante de Jamil Aun, a voz



Demétrio e sua inspirada música



Jamil Aun e sua declamação vibrante

do tenor José Jorge e o coral da Aliança completaram o enlevo na memorável data.

A Canção do Adeus, entoada por 750 vozes, foi o ponto máximo e, para defini-lo, dada a nossa pobreza de linguagem, recorreremos aos versos de Cenyra Pinto:



114 alunos Ingressaram na FDJ



O coral da Aliança



A despedida: Quanta Luz! Quanta Luz!

"Quanta luz,  
pois em oração,  
a voz do Mestre fala  
ao nosso coração.

Quanta luz  
descendo sobre nós,  
Quanta luz  
Quanta luz."

# ALUNOS QUE INGRESSARAM NA FDJ EM 12 DE DEZEMBRO DE 1976

## CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ALBA SANTOS DA COSTA  
ALOISIO PETITI  
ADARICA TEIXEIRA SOARES — apr. cond.  
AMÉLIA NASCIMENTO MACHADO  
CARLOS CARDOSO DE ARAUJO  
CONDELAC CHAVES DE ANDRADE  
DIVANI MONTEIRO CHAVES DE ANDRADE  
FAUSTO MATTOS DA COSTA  
FLÁVIO SANTOS DA COSTA  
FRANCISCO CARLOS DA COSTA  
HÉLDIO SAVINO PEREIRA — apr. cond.  
ISABEL DA SILVA BARBOSA — apr. cond.  
IVAN DE SOUZA — apr. cond.  
IVONEIDE DE OLIVEIRA BARAUNA — apr. cond.  
JOSÉ BENEDITO FILHO  
LENIRIA DOS SANTOS — apr. cond.  
LUIZ BOSCO DOS SANTOS  
LUIZ CARLOS ORBOLATO  
MARCIO CHAVES DE ANDRADE  
MÁRIA APARECIDA SARZANO VERONESE  
MÁRIA CELVA MONTEIRO CHUNDO  
MÁRIA GERALDA SILVA DA CUNHA  
MÁRIA DA FE MELLO DINIZ — apr. cond.  
MÁRIO FERREIRA VINHAS  
ODETE DE SOUZA ORBOLATO  
ORLANDO NOGUEIRA COSTA CASTILHO  
ROSELI VERONESE  
RUTH SANTOS DA COSTA  
SILVIO TEIXEIRA SOARES  
SUELY FORTUNA DA CRUZ PEREIRA  
THEREZINHA MARGARIDA ISOPPO PETITI  
WILMA FERREIRA VINHAS  
TOTAL: 32 alunos

## CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO — SÃO PAULO

ALANKARDEC GONZALEZ  
AMÉRICO ESCOBAR JÚNIOR  
ANA DA COSTA SILVA  
ARVALDA ANTONIA DA SILVA  
CARLOS BARROS SOBRINHO  
CAIO JUPERT FRAGA  
CÉLIA DA ROCHA MARCUCCI — apr. cond.  
DALVA DE JESUS GOMES  
DEISE SALGADO  
DIRCE DE ALMEIDA  
IRENE LUONGO  
LAURA CASTILHO DE BARROS  
LELIA ESCOBAR GABBAI  
LUIZ CARLOS PEAGNO  
MANOEL P. DA SILVA — apr. cond.  
MÁRIA HELENA GONZALEZ  
MÁRIA LUIZA ESCOBAR  
MÁRIA LUIZA ROTONDARO KOCH  
MÁRIA ROMANA DE LIMA  
MARGARIDA MAZZA  
MILTON GABBAI  
NEIVA LUZIA MASOTTI LORENZETTI — apr. cond.  
ROSEANA CIOLA BATTAGLIA  
RUY SILVA  
SOPHIA RIVERA MIRANDA  
VERA GARKAUSKAS FOCASSIO  
VERA MARIA PEREZ  
WALTER ROBERTO BATTAGLIA  
TOTAL: 28 alunos

## CENTRO ESPÍRITA REDENTOR — SANTO ANDRÉ

APARECIDA RAMOS NAGOYA  
GEORGINA DE ALMEIDA CAMPOS  
IRACEMA FULLEN  
JORGE RAUL FULLEN — apr. cond.  
LUZIA CESARINA MARTINS  
MÁRIA CESARINA DE OLIVEIRA  
MÁRIA DAS MERCEDES BORGES CAMARGO  
MÁRIA JOSÉ TEIXEIRA  
ROMILDO MARTINS — apr. cond.  
SIDNÉIA DE OLIVEIRA  
TEREZA DE JESUS DE OLIVEIRA  
TOTAL: 11 alunos

## GRUPO ESPÍRITA RAZIN — SÃO PAULO

ALEXANDRINA FONSECA  
ALAO RERY  
ARNALDO FERNANDES  
ARNALDO FERREIRA — apr. cond.  
CECÍLIA PEREIRA RIBEIRO — apr. cond.  
ELIDA LATAKANI CURY  
HONORATA SILVA AZEVEDO BRAGA  
INFÂNCIA PIRES VOJCIEHOVSKI  
ITAMAR LUCCHESI  
IONE TEREZA GRIMBERG  
JONIA AMORIM RANALI DAVID  
JORGE SIMÃO JR.  
JULIANA LAURENTINO DE LIMA  
KAZUKO FERNANDES  
MÁRIA DALVA FIGUEIREDO PINTO  
MÁRIA TEREZA TOLEDO MALAVASI  
OLGA CATHARINA IGNATTI LUCCHESI  
RENATO YUTAKA KAWAKAMI  
ROSÁLIA ROSINSKY  
ROSELY COSTA ROSA  
WANDA ABDUCH CHAMMA  
WANDA DE OLIVEIRA PEGGION  
WOLFGANG RODOLPHO PESCHKE  
ZULEICA MALUF — apr. cond.  
TOTAL: 25 alunos

## GRUPO SOCORRISTA MÁRIA DE NAZARÉ — SÃO PAULO

CECÍLIA GUIZZO MENDES  
CELMA ANTONIA CARVALHO GARCIA  
ELIDIA MATOS GROSSI  
ELORY BELLEZZO CORRÊA E SILVA  
IDA ADELIA ROQUE DIAS  
INES ARAUJO ASSUMPCAO  
JURANDIR IGNACIO MARTINS — apr. cond.  
LUCIA RIETHER GOMES  
MÁRIA APARECIDA LEITE DE CASTRO PARENTE  
MÁRIA LINDAURA SANTOS  
MÁRIA WILMANNY DE ALENCAR CARNEIRO  
TOTAL: 11 alunos

## UNIÃO ESPÍRITA LAR BRASILINA — SÃO PAULO

ANA AUGUSTA  
ANTONIO SCARLATI  
ARISTHEO MELANTONIO  
BRANCA SCARLATI  
EDITH ALVES AZEVEDO  
LUIZ ALBERTO GONZALES CAPELLATO  
VIOLETA PRZEWODOVSKY  
TOTAL: 7 alunos

*continua*



**"BEM-AVENTURADOS  
OS AFLITOS"**

Quando Jesus pronunciou Bem-aventurados os aflitos, porque deles é o reino dos céus, não se referia aos sofrendores em geral, porque todos que estão neste mundo sofrem, em qualquer situação que se encontrem, mas especialmente aos que sabem sofrer, isto é, sabem aproveitar das difíceis provas que a vida lhes apresenta, para demonstrar sua fé, enriquecer o caráter de seu espírito através da firmeza e perseverança e tirar lições para sua cultura espiritual e moral.

Devemos notar que essa bem-aventurança que Jesus disse, está no presente, ou seja, "Bem-aventurados os aflitos, porque deles é o reino dos céus", à primeira vista, parece bem estranho Jesus exclamar esta máxima. Antes de analisar este ponto, devemos dividir a humanidade em dois grupos de pessoas que sofrem aflições, e estes seriam:

O primeiro, de pessoas que sofrem aflições por se apegarem a bens materiais, por criarem falsos ídolos, pessoas que se afligem quando outros progredem na vida, se afligem por doenças que na realidade foram criadas só por elas, enfim o primeiro grupo constaria de pessoas pessimistas que imaginam que quase tudo que a vida lhes oferece são grandes cruzes, grandes sofrimentos, e não conseguem entender que estas provas são benefícios para seu próprio aprimoramento moral e espiritual, não é esta a classe que Jesus proclama "Bem-aventurados", e sim os indivíduos que se afligem pela sua atual situação espiritual, reconhecendo seu grau evolutivo, isto é, sua inferioridade e afluência.

tentam vencer esta situação. Sim, estes são "Bem-aventurados", pois em breve, alcançarão seus objetivos determinados.

"Bem-aventurados os que se afligem pelo reto viver, isto é, os que tentam viver as máximas, amar a Deus e a caridade ao próximo, enfim bem-aventurados os indivíduos que sabem que todas as provas que a vida lhes impõe, são para sua reeducação, e que ele mesmo impôs por erros cometidos anteriormente.

A religião espírita, dá-nos o conhecimento de nossa situação, e nos mostra claramente que não devemos nos afligir pelas questões mundanas e sim por outro tipo de preocupação.

E não devemos esquecer que o mestre atingiu sua apoteose espiritual, quando sofreu as aflições do calvário. Tentemos seguir seu exemplo, aceitando as aflições que o mundo exige de todos, e tentemos obter também ensinamentos construtivos, em todas as situações para sermos "BEM-AVENTURADOS EM NOSSAS AFLIÇÕES".

**Angela Domingos Banchi**

Grupo Socorrista  
Fabiano de Cristo  
Casa Branca

### **LEMBRE-SE DE QUE O MAL NÃO MERECE COMENTÁRIO EM TEMPO ALGUM**

Precisamos considerar o mal como uma semente de erva daninha, que caída na terra desenvolve-se rapidamente.

Assim, nunca devemos incentivá-lo, comentando-o. Comentá-lo é ajudá-lo a espalhar-se e a fortalecer suas raízes.

Devemos ajudar a eliminá-lo, é

### **SOMENTE APÓS SUPERAR O TRANSITÓRIO, PODERÁ O APRENDIZ CONQUISTAR A INDIVIDUALIDADE ETERNA**

As vezes, nas nossas relações inter-pessoais, costumamos manter uma atitude fechada, apenas para garantir a nossa individualidade.

Sempre que vamos enumerar pessoas costumamos ressaltar o nosso. Eu primeiramente, isto é, eu faço, eu dirijo, eu gosto, justificando a força do poder que gira em torno de nós mesmos.

Bem sabemos que temos regras e normas a seguir, mas isto não justifica que anulemos o nosso semelhante somente para que haja a nossa projeção; agindo assim estamos reforçando o Poderoso, o Infalível, o Valentão que existe em nós; requisitos estes transitórios na vida carnal.

Como aprendizes, já sabemos que tudo aquilo que não favorece o nosso espírito é transitório; portanto, rompemo-nos de nossos apegos aos conceitos materiais que nos conduzem apenas a uma identificação primária.

Desenvolvemo-nos para a conquista da individualidade eterna.

**Rosa Maria Carleto**

3.ª turma CÉAE  
São Paulo

um grande trabalho, um trabalho que se encaixa bem a nós, hoje aprendizes, amanhã servidores, e só Deus nos ajudar e nós a Ele, mais tarde discípulos do serviço do Senhor.

Por isso, combatamos o mal sem comentá-lo, ajudemos o próximo, dando-lhe todo nosso amor. Amor esse que vencerá o mal e impedirá que ele frutifique.

**Cibele Cecanecchia**

G. S. Maria de Nazaré

# PÁGINA DOS APRENDIZES (cont.)

## O AMOR

Os fariseus quando souberam que Ele tapara a boca dos Saduceus, reuniram-se em conselho e um deles, que era doutor da lei, para o tentar perguntou-lhe: Mestre, qual o maior mandamento da lei? Jesus respondeu: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o entendimento: E eis aqui o segundo que é semelhante a esse: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Toda a lei e os profetas estão contidos nesses dois mandamentos. (Mateus 22:34-40)

Se não bastar esse ensinamento neste Evangelho, busquemos ainda nos exemplos do Mestre, todo o amor dedicado às criaturas, pois que não teve palavras de ódio, nem desprezo aos seus detratores e julgadores.

Ele, na cruz, nos últimos momentos de sua estada entre nós na carne, pediu água e deram-lhe vinagre, ainda aqui, suas palavras foram dóceis, "Pai, perdoai porque não sabem o que fazem".

Somos testemunhos da sua bondade e do amor, que nos ensinou não ser possível, amar a Deus que não vemos se desprezar nossos irmãos que conhecemos e com os quais convivemos.

O verdadeiro amor, é aquele que nos ensinou; não no sentido vulgar, do amor sexo.

Não nos esqueçamos, que o amor cobre a multidão de pecados.

**Norberto O. Ricci**  
CEAE — SP

## EL SUFRIMIENTO ES UN RECURSO DEL PROPIO ESPIRITU PARA EVOLUCIONAR, PERO HAY OTROS MÁS SUAVES

A través del sufrimiento nuestro espíritu se va transformando.

El ser que sufre va adquiriendo más capacidad de comprensión,

más tolerancia hacia las imperfecciones de los demás. Agudiza nuestra sensibilidad y nos capacita para entender que esta vida es transitoria, de otra manera no existiría la justificación de Dios al ver a nuestro alrededor tanto dolor y sufrimiento.

Otra forma más suave de ayudar nuestra evolución es por medio de la oración. La plegaria a Dios debe ser constante, es una de las formas de permanecer ligados a él.

En todos nuestros momentos de angustia, de decaimiento, nuestro espíritu debe elevarse en plegaria y él en su inmenso amor de padre nos escuchará y nos ayudará a conquistar la paz.

Otra forma de conquistar nuestra evolución es darnos en amor, ese amor que recibimos de Dios volcarlo a los seres que nos rodean, cumpliendo así con el legado divino.

### Concepción Izzi de Bentancur

Centro Espiritista  
"General Artigas"  
Montevideo — Uruguay

## LEVANTE O CAÍDO. VOCÊ IGNORA ONDE OS SEUS PÉS TROPEÇARÃO

Eis uma das mais belas lições que o Mestre nos ensinou: "Amai-vos uns aos outros, tanto quanto eu vos amei". Este ensinamento é sempre lembrado e repetido até hoje.

O amor é o caminho mais reto para a evolução não só do homem, mas do universo.

A criatura que ama, é destacada pelo gesto da caridade, e a caridade também é nossa tarefa neste planeta de provas.

Devemos entender por caridade, toda ação que se reveste em benefício de alguém que necessite de ajuda. Dentro da nossa fraqueza, todos precisamos de ajuda, mas não devemos esquecer que também nós podemos ajudar aos nossos irmãos, e que dentro da lei automática de causa e efeito, essa ajuda voltará para nós mesmos na medida que necessitamos.

A medida que nos entregamos à tarefa do bem, iremos descobrindo cada vez mais, os amplos caminhos que temos para seguir nos trabalhos de ajuda ao próximo.

Quando nos interessamos pela tarefa de bem fazer, encontramos aqueles que nos estendem as mãos em busca do nosso auxílio; encontramos os tímidos que sofrem sem pedir auxílios; encontramos aqueles que se acham à distância da sociedade sem condições de pedir auxílio; encontramos os encarcerados quase que proibidos de pedir auxílio; encontramos os que têm vergonha de pedir auxílio; encontramos aqueles que se acham tão emaranhados dentro dos mais diversos sofrimentos físicos ou mentais, que nem sabem se existe alguém a quem possam pedir auxílio. E assim, inúmeros outros casos onde a necessidade do auxílio se faz presente.

Cabe a nós, que estamos nos conscientizando da necessidade da caridade, procurar esses irmãos, e na medida das nossas possibilidades socorrê-los.

Hoje, podemos e temos condições de levantar esses irmãos caídos no sofrimento, e devemos ajudá-los a levantar enquanto podemos, pois uma coisa é certa, em nossa marcha pelo caminho da evolução, não sabemos onde nossos pés tropeçarão.

**Luiz Carlos Forcato**

C. E. Aprendizes do Evangelho  
S. José dos Campos

# MENSAGEM PARA A REUNIÃO GERAL DA ALIANÇA

EDGARD ARMOND

Irmãos e amigos:

Sem a menor dúvida esta reunião geral tem especial importância, porque atendendo a esta convocação vocês provam:

1) que a Aliança dia a dia mais se consolida, tornando-se melhormente à execução de seus programas;

2) que, individualmente, estão vocês mais conscientizados da necessidade da união, sem a qual nenhuma organização permanece;

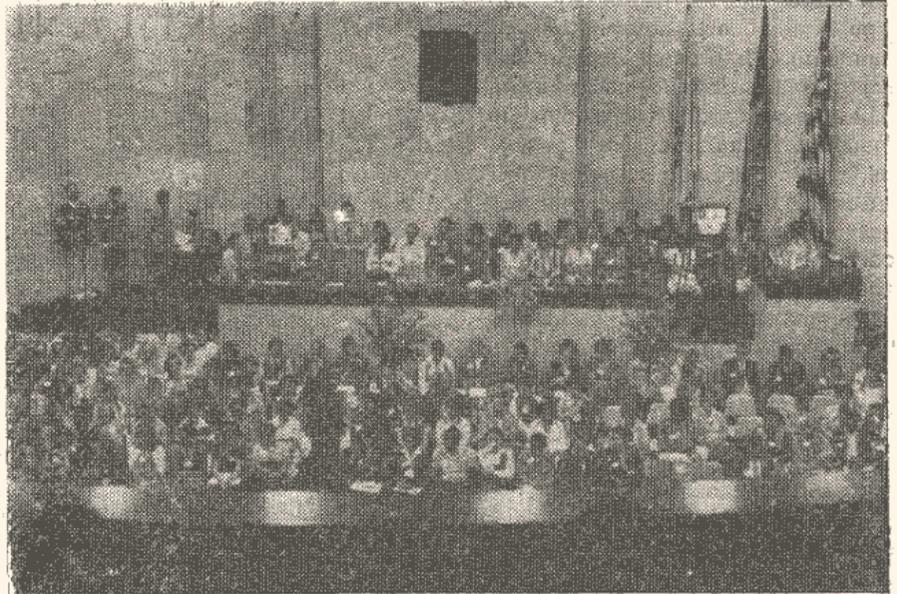
3) ante Jesus, provam que são fiéis ao ideal de servir, testemunhando seu Evangelho na Terra.

Não podendo comparecer pessoalmente, fazemo-lo através deste vídeo-tape graças a boa vontade dos companheiros da direção.

Aqueles que mantêm contato mais habitual com as Entidades que respondem pela direção espiritual do movimento espírita em nosso País, ao qual integrou-se esta Aliança, em dezembro de 1973, poderão ver e informar o quanto de esperança existe em seus corações, de que a Aliança prossiga desembaraçadamente nos rumos traçados e suas finalidades e programas de ação sejam compreendidos e respeitados, seus atos valorizados com justiça e seus dirigentes e trabalhadores claramente inspirados nas mais acertadas deliberações, visando sempre ao cumprimento dos ensinamentos evangélicos no sentido exclusivo do Bem, como testemunho de sinceridade e de amor aos semelhantes.

A Aliança Espírita Evangélica (convém sempre explicar) não é um centro espírita comum na constituição e no funcionamento, conquanto o seja nos princípios, nas finalidades e nos objetivos doutrinários.

É uma aspiração coletiva de cristandade, formada por um número indeterminado de grupos espíritas animados dos mesmos ideais de aperfeiçoamento moral, que se unem para a vivência evangélica em comum, visando a formação de um mais amplo movimento de fra-



Através do vídeo-tape, a mensagem do Cmt. Armond

ternização humana, com base nos seguintes fundamentos:

a) a preparação individual dos servidores, pela reforma íntima, nas Escolas de Aprendizes do Evangelho.

b) a inclusão na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, para as exemplificações individuais no campo social, como colaboração na redenção da humanidade.

A Aliança, de certa forma, prolonga no presente os ideais, as tradições e as esperanças do passado remoto, transfundido no Cristianismo Primitivo e representados simbolicamente:

a) pela Arca da Aliança de Moisés, contendo a Lei dos Dez Mandamentos.

b) pela aliança estabelecida por Jesus com seus Apóstolos e Discípulos, na propagação de seus ensinamentos redentores.

Nenhuma idéia de competição, emulação, discriminação, anima a Aliança em relação a instituições congêneres; e nenhum exclusivismo ou destaque pessoal em relação a seus dirigentes e cooperadores, salvo o que decorre de funções executivas.

Como sucede nas casas espíritas bem conduzidas, na Aliança

todos servem desprendidamente e sua manutenção é feita por contribuições de grupos integrados e de iniciativas normais, sem maiores preocupações de lucro ou riqueza patrimonial.

O que se tem em vista de forma primeira é servir, esclarecer e transformar moralmente o maior número possível de irmãos nossos, para que possam enfrentar, com serenidade e confiança, o selecionamento espiritual de fins deste ciclo evolutivo, porque esta foi a finalidade principal da missão de Jesus na Terra, de sua pregação, seus ensinamentos e seus sacrifícios, que se resumiam todos em se espiritualizar e redimir a humanidade retardada e corrompida daquela época.

Aqueles que já se encontram tocados pelas luzes do Evangelho, em sua significação mais profunda de desprendimento, amor e renúncia, compreendem facilmente as finalidades desta Aliança e o papel que lhe cabe desempenhar, de elevada cooperação, no movimento espírita nacional, para benefício de todos; nestes termos, devem dar-lhe todo apoio, certos de que encontrarão nela os caminhos retos e seguros para realizações espirituais verdadeiras e libertadoras.

que são finalidades da Doutrina dos Espíritos.

Saudamos a todos que comparecem a esta reunião, sobretudo os Servidores que se fazem hoje Discípulos, e nosso pensamento no momento é de prece a Deus, nosso Pai Criador, para que nenhum deles se perca nos torvelinhos do mundo, nenhum se desvie da estrada larga e clara que o Divino Mestre indicou a seus seguidores; que agora, com mais segurança e mais certeza, possam levar a cabo a enaltecedora tarefa para a qual se prepararam com tanto carinho e esperança, de porta-vozes do Divino Mestre nos meios sociais a que pertencem; que possam prosseguir na sementeira das sementes vivas e fecundas que o amor santifica e que, sob os olhares de Jesus, se abrem para as luzes dos céus, como novas alvoradas no futuro de nosso País.

Saudamos também os membros da Fraternidade dos Discípulos de Jesus porventura afastados por quaisquer motivos, aos quais Entidades ligadas ao setor direcional do Espiritismo em nosso País, têm feito carinhosas referências, no sentido de que voltem às atividades e à comunhão dos companheiros; e erguemos a Jesus nossas preces para que esses apelos sejam ouvidos, mesmo porque a custosa preparação feita por esses discípulos, com tanto esforço e esperança, não deve, em hipótese alguma, aniquilar-se com a inação; e para eles, da parte da Aliança, em todos os seus grupos de trabalho ativo e fecundo, as portas estarão sempre abertas para o mais fraternal acolhimento.

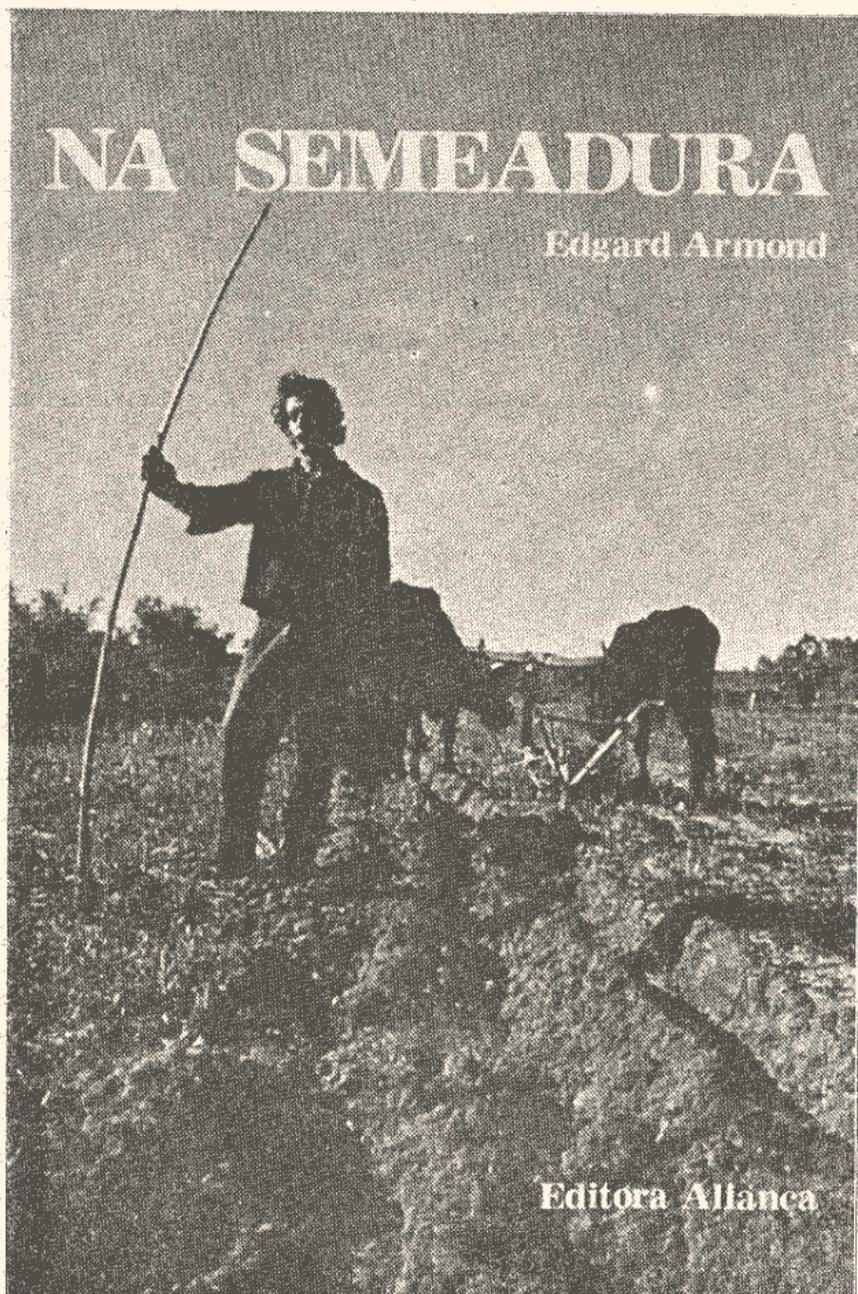
Externamos também nossa esperança de que, após esta reunião geral tão fraterna e acolhedora, uma compreensão mais clara e verdadeira se faça sobre a Aliança Espírita Evangélica e seus devotos dirigentes e trabalhadores, para que a soma dos esforços de todos, em nosso Estado e fora dele, no sentido do aperfeiçoamento moral pela reforma íntima, resulte na mais perfeita e justa efetivação das tarefas evangélicas que, na seara do Divino Mestre, a cada um de nós, como discípulos de boa vontade, cabe defender e cultivar.

E que assim seja.

## COMPARECIMENTOS À REUNIÃO GERAL

Grupo Integrado	Participantes
G.E. Razin — São Paulo	49
C.E. Redenção — Araraquara	22
U.E. Mar del Plata — Argentina	5
C.E. Miguel Arcangel — Montevidéo	1
A.E. Amalia Domingo Soler — Loberia	3
C.E.E. General Artigas — Montevidéo	4
A.E. Amalia Domingo Soler — Necochea	1
E.E. Kardeciliana Luz Maria — Cel. Pringles	1
C.E. Hacia la Verdad — Montevidéo	9
C.E. Redentor — Santo André	52
C.E. Aprendizes do Evangelho — S. J. Campos	63
G.S. Irmão Alfredo — São Paulo	4
C.E. Redenção — São Vicente	35
A.C. Amparo à Criança — São Paulo	10
G.E. Fraternidade — São Paulo	10
G.S. Tarefeiros do Senhor — São Paulo	5
C.E. Aprendizes do Evangelho — Goiânia	1
C.E. Caridade e Amor — Pindamonhangaba	11
C.E. Aprendizes do Evangelho — Porto Alegre	11
C.E. Aprendizes do Evangelho — São Paulo	225
G.S. Fabiano de Cristo — Casa Branca	4
C.E. Aprendizes do Evangelho — Jundiá	27
U.E. Lar Brasilina — São Paulo	21
G.S. Maria de Nazaré — São Paulo	135
C.E. Aprendizes do Evangelho — Caraguatatuba	4
C.E. Vicente de Paulo — Santa Branca	9
C.E. Aprendizes do Evangelho — Taubaté	7
Visitantes	58
<b>Total de Comparecimentos</b>	<b>787</b>

# CLUBE DO LIVRO



Este é o próximo lançamento do Clube do Livro: "NA SEMEADURA"

Comunicamos aos nossos caríssimos confrades que, devido a dificuldades sobrevindas na impressão dos livros, vimo-nos obrigados a procurar outras fontes de fornecedores e de editores, o que, naturalmente, contribuirá para o aumento dos custos e conseqüente dilatação do prazo de publicação, que passará a ser de três em três meses.

Assim, o segundo volume da série do "Clube do Livro", ou seja, a obra inédita do Cmt. Edgard Armond, intitulada NA SEMEADURA, deverá ser distribuída ainda em meados do mês de janeiro próximo, conforme fora programado, aos nossos associados que houverem pago as mensalidades até 12 de janeiro, inclusive.

O terceiro volume do Clube do Livro, porém, só poderá ser entregue aos nossos associados, três meses após a distribuição de "Na Semeadura".

Esperamos continuar recebendo o apoio, o incentivo e o entusiasmo de nossos associados, a fim de que possamos prosseguir na tarefa que nos propusemos: distribuir as melhores obras sobre o espiritismo e de interesse real dos nossos confrades.

Para tanto, também é indispensável que todos recolham, no devido tempo, as importâncias correspondentes às suas assinaturas.

Comunicamos ainda que o próximo lançamento será o do livro "MEDIUNIDADE", do Cmt. Armond, numa edição revisada e complementada pelo autor.

# NOVO MARCO

Edgard Armond

As atividades humanas, em quaisquer setores, sofrem alternativas, oscilações; estão sujeitas a altos e baixos, e fixam datas evocativas que exigem comemorações; constroem marcos iniciais e finais e há leis segundo as quais tudo nasce, cresce, definha e morre. Mas o mesmo não sucede com as coisas de Deus, que sempre permanecem, de qualquer forma.

A Aliança Espírita Evangélica quando nasceu, em dezembro de 1973, fincou um marco na história do Espiritismo em nosso Estado, não somente por ser um astro a mais, de alto brilho, na constelação espiritual do nosso País, como, sobretudo, por destinar-se especialmente às atividades do setor religioso da Doutrina.

E agora plantou um marco mais fundo e expressivo, com a Reunião Geral dos dias 10, 11 e 12 de dezembro findo, porque, com ela provou:

1.º) que venceu o período delicado dos primeiros dias de vida;

2.º) que contou e conta com corações fiéis, dedicados e competentes, que lutaram para que ela vivesse;

3.º) que emergiu dos cueiros como uma criança robusta que já pode locomover-se com os próprios pés, vencidas as primeiras dúvidas e incompreensões.

E provou também que **administrativamente** tem condições para assegurar o que dela se exige no progresso e no desenvolvimento dos seus programas de ação; e, **doutrinariamente**, está apta a atingir seus elevados objetivos e realizações, porque conduz uma bandeira moralmente inatacável, sustentada por defensores fiéis, sinceros e idealistas.

E ainda mostrou, nesse curto período de vida pública, que as falhas humanas (que são de todos nós), podem ser facilmente ultrapassadas com o estabelecimento de bases sólidas de uma fraternização positiva e isenta de partidarismo, sem a qual nenhuma instituição de sentido evangélico tem possibilidades ou razões de existir.

As bênçãos e as inspirações vieram sobre todos capazes de re-

cebê-las, para que os espíritos se desanuviassem de incertezas e os corações batessem com mais força e harmonia, porque todos viram, sentiram e, individualmente, concorreram para tão promissoras realizações espirituais.

A Aliança não é somente uma instituição de trabalhadores encaroados, mas radica-se também no coração dos companheiros do Plano Maior e não pode, por isso, ficar sujeita a fraquezas e ruindades, a desenganos, ambições e apaixonamentos simplesmente humanos; dentro dela, como de outras congêneres, lidamos com interesses espirituais de elevada significação, porque o Evangelho de Jesus afeta a humanidade toda e o trabalhador espírita, por mais modesto que seja, é um elo dessa poderosa orga-

nização espiritual, que beneficia o mundo nos dois planos.

Isso é o que devem ter em vista como norma de ação individual e coletiva.

Atingido, pois, este ponto favorável do esforço comum, agradeçamos a Deus pelos novos horizontes que se abrem no campo da colaboração, e isso obriga a compromissos também mais amplos da abertura em todos os Grupos de portas mais largas e carinhosas a todos aqueles que desejarem conhecer e viver o Evangelho do Divino Mestre, **em espírito e verdade** isto é, com pureza de alma, desprendimento corajoso e devotamento ao próximo, acima das misérias humanas, que são do mundo mas não são de Deus.

Com Jesus para frente é sempre a rota.

## ENCONTRO ESPÍRITA



Esta é a equipe de gravação do Encontro Espírita

Todos os domingos, às 13 horas, os ouvintes da Rádio Boa Nova de Guarulhos têm um encontro marcado com a Aliança Espírita Evangélica: é quando vai ao ar o nosso ENCONTRO ESPÍRITA, onde são tratados vários assuntos do cotidiano, orientados à luz da Doutrina Espírita.

A receptividade a mais esta realização da Aliança tem sido muito grande, inclusive com o aumento da potência da Rádio Boa Nova, que agora passou para 1 Kw, sendo inclusive sintonizada pelos nossos confrades de Jundiaí.